EDITORIAL

Antonio Duplá-Ansuatégui é catedrático de História Antiga da Faculdade Letras da Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea (Vitoria-Gasteiz), estudioso das crises da República romana e um dos principais especialistas contemporâneos da recepção moderna do mundo antigo. É coordenador, na Espanha, do Proyecto ANIHO – Antigüedad, Nacionalismos e Identidades Complejas en la Historiografía Occidental: De la Historiografía Académica a la Cultura de Masas en Europa Y América Latina (1870-2020). Nesta edição da Heródoto, Duplá nos prestigia com a organização de um dossiê voltado para o escopo temático de seu grupo de pesquisa, estabelecido por meio de uma ampla cooperação internacional que se estende da Europa à América Latina. Marcadas por diferenças do ponto de vista temático, as investigações que compõem este dossiê encontram-se aqui reunidas sob a guarida da recepção da Antiguidade em suas mais diversas manifestações. A organização e publicação do dossiê foram recebidas com grande satisfação pela Heródoto, uma vez que fortalece o vínculo de pesquisas entre nossos grupos e possibilita o estabelecimento de novas parcerias entre o ANIHO e instituições brasileiras.

Na seção *Documentos*, este número apresenta a tradução comentada, inédita em língua portuguesa, dos *Gesta apud Zenophilium* realizada por Julio Cesar Magalhães de Oliveira (Universidade de São Paulo). Além de uma contextualização histórica referente ao conflito entre donatistas e cecilianistas no Norte da África (séculos IV e V d.C.), a publicação apresenta o texto latino referente aos autos do processo julgado por Domício Zenófilo em uma versão com aparato crítico, tradução e notas explicativas contendo informações históricas e filológicas. A magnitude desta tradução e sua disponibilização na Heródoto, se por um lado nos enche de orgulho, em virtude da revista ter sido escolhida para custodiar o trabalho, por outro, indica uma direção que almejamos seguir trilhando nos próximos volumes: a publicação de documentos antigos traduzidos e analisados por pesquisadores estudiosos da Antiguidade.

O artigo de Filomena Barata, por fim, discute os mitos gregos e romanos na tradição textual antiga e suas leituras ainda na Antiguidade, mas também sua recepção na Idade Média e no Renascimento, destacando a perenidade dos mitos antigos e sua relevância no mundo contemporâneo.

Desejamos a todos uma excelente leitura das contribuições disponibilizadas.
Cordialmente,

Glaydson José da Silva/Filipe Noé da Silva
Editores